



ARQUIVO
DISTRITAL
de VISEU

ADVIS

Boletim Informativo

Viseu . n.º 49 . 2.º quad . 2012

Editorial

Os registos paroquiais constituem um dos conjuntos documentais mais frequentemente utilizados pelos investigadores dos arquivos distritais. A riqueza de informação que encerram torna-os preciosas fontes de informação nas mais diversas áreas do saber: genealogia, investigação demográfica, demografia histórica, antropologia das sociedades, estudo dos comportamentos e da vida quotidiana. De valor patrimonial histórico inesgotável, têm ainda carácter administrativo de grande importância, nomeadamente para esclarecer dúvidas que podem envolver questões de justiça e fins de cidadania.

O Arquivo Distrital de Viseu é detentor de 31.794 livros de registos paroquiais, de todas as paróquias do distrito, com datas compreendidas entre 1523 e 1911. Os registos descritivos estão disponíveis para consulta através do módulo web do Digitarq. Todos os livros se encontram digitalizados. O acesso às imagens dos documentos digitalizados, estão a ser disponibilizados “online”, tornando possível a consulta dos registos paroquiais através da Internet.

Este projeto visa a preservação e disponibilização de documentação de valor histórico ao público em geral.

Esperamos desta forma ir de encontro aos interesses do cidadão, de uma forma global, e contribuir para o desenvolvimento da investigação.

A Directora,
Maria das Dores Almeida Henriques



Largo de Santa Cristina
3504-515 VISEU
Tel. 232 430380
Fax. 232 421800
e-mail: mail@advis.dgarq.gov.pt
www.ad-viseu.com

Augusto Hilário

“Aos quinze dias do mês de Janeiro do anno de mil e oitocentos e sessenta e quatro, na Sé Cathedral” de Viseu, o Presbítero Joaquim Marques Pinto, baptizou *“solememente um individuo do sexo masculino”*, a que deu *“o nome de Lazaro Augusto exposto na Roda desta dita cidade pelas cinco horas da manhã do dia sete do dito mez e anno. Foi padrinho João da Costa, viúvo, sacristão do Sacramento, e Maria Alexandrina, viúva”*.¹

Pelo sacramento do crisma, em vinte e seis de Maio de mil oitocentos e setenta e sete, Lázaro Augusto solicitou para daí em diante se chamar Augusto Hilário.

“Sendo no anno do Nascimento do Nosso Senhor Christo de mil oitocentos e oitenta e três, aos oito de Junho, nesta antiga e muito nobre cidade de Vizeu” o tabelião Silvério Augusto de Abranches Coelho e Moura lavrou a escritura de perfilhação, pela qual, por António da Costa Alves e sua mulher Ana de Jesus da Mouta, proprietários, da cidade de Viseu, *“foi dito em presença das testemunhas, que no estado de solteiros, tiveram d’entre ambos um filho por nome Lázaro Augusto, e hoje pela chrisma Augusto Hilário, que foi exposto na Roda d’esta cidade, (...). Outro filho por nome Antonio Paes (...). E outro por nome Carlos Alberto (...). E estes três filhos hão por perfilhados pela presente escriptura para todos os efeitos legaes.”*²

Augusto Hilário da Costa Alves estudou no Liceu de Viseu com o intuito de fazer os estudos preparatórios para admissão à Faculdade de Filosofia. Em 1889 vai para Coimbra, onde esteve matriculado em Filosofia entre os lectivos de 1889/1890 e 1891/1892. Mas a partir do ano lectivo de 1892/1893 e até 1895/1896, frequentou o curso de Medicina. À falta de recursos, inscreveu-se na marinha, para receber subsídio de Estado Português.

Durante o seu tempo de estudante cantou e tocou guitarra, tendo feito parte da Tuna Académica da Universidade de Coimbra. Actor, cultor da boémia e do romance, acompanhava-se à guitarra e escrevia os seus próprios poemas, embora musicasse igualmente contemporâneos. A sua grande capacidade de improvisar fazia dele uma figura popular e sublime que entusiasmava quem o ouvia. Animador dos serões académicos, a sua actividade de trovador e fadista era conhecida pelo país inteiro, tendo actuado em diversos lugares. Como poeta escreveu dezenas de quadras que se immortalizaram nos seus fados e das quais se destacam *“Fado Hilário”*.

“Aos tres dias do mês de Abril do anno de mil oitocentos e noventa e seis, na Rua Nova, freguesia Occidental da Sé, pelas nove horas da noite faleceu sem Sacramentos um individuo do sexo masculino por nome Augusto Hilario da Costa

Alves, solteiro, maior, de trinta e dois anos de idade, Aspirante da Escola Naval; filho legítimo de António da Costa Alves, proprietário, e de Anna de Jesus da Mouta, ambos d'esta cidade. Não me consta que testasse, nem que deixasse filhos e foi sepultado no Cemiterio publico d'esta cidade".³

Desta forma, alguns meses antes de terminar o curso, falecia o “criador do Fado do Hilário e poeta e boémio, notável cantor do mesmo Fado, conhecido em todo o país pelo Fado Hilário”.

1 – PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0034_69_6v

2 – PT/ADVIS/NOT/CNVIS/831-52_101-101v

3 – PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0016_96_178v-179

N.º 2. Os dias quinze dias do mês de Janeiro do anno de mil e si-
 Koda te centos e setenta e quatro, na Se. Cathedral desta cida-
 de de Viséu, Auguste de Lázaro baptisou solemnemente um individuo de
 nome Lázaro Augusto, filho de João da Costa, viúvo, sacristão de Sacramento, e
 de Maria Alexandrina, viúva, a quem todos se chamam
 Lázaro Augusto. Foi padrasto D. Theobaldo Baquiar, Marquês de São.
 O baptismo foi feito no dia quinze do dito mês e anno. Foi padrasto
 D. Theobaldo Baquiar, Marquês de São.
 O baptismo foi feito no dia quinze do dito mês e anno. Foi padrasto
 D. Theobaldo Baquiar, Marquês de São.

1864 jan. 15, Viséu – Registo de baptismo de Lázaro Augusto.

PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0034_69_6v

Novos Documentos Paroquiais Disponibilizados "On Line"

Viseu – Ocidental

Batismos

Referência	Datas
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0001	1695-1706
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0002	1716-1754
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0003	1729-1749
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0004	1730-1748
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0005	1748-1768
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0006	1749-1766
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0007	1754-1844
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0008	1765-1783
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0009	1768-1771
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0010	1771-1788
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0011	1776-1778
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0012	1778-1891
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0013	1886-1899
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0014	1788-1802
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0015	1791-1830
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0016	1799-1812
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0017	1802-1806
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0018	1806-1814
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0019	1809-1815
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0020	1814-1818
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0021	1815-1823
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0022	1818-1825
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0024	1825-1832
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0025	1830-1841
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0026	1832-1838
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0027	1834-1848
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0028	1841-1849
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0029	1844-1848
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0030	1848-1854
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0031	1854-1859
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0032	1857-1866
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0033	1859-1863
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0034	1864-1864
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0035	1866-1869
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0036	1869-1874
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0037	1874-1877
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0038	1877-1880
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0039	1880-1882
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0040	1882-1888
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0041	1888-1890
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0042	1890-1896

Casamentos

Referência	Datas
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0001	1737-1771
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0002	1766-1803
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0003	1771-1801
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0004	1781-1802
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0007	1817-1848
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0008	1825-1853
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0009	1853-1862
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0010	1862-1869-
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0011	1869-1878
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/002/0013	1878-1887

Óbitos

Referência	Datas
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0001	1735-1776
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0002	1773-1803
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0003	1776-1802
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0004	1784-1789
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0005	1789-1813
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0006	1789-1813
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0007	1813-1833
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0008	1821-1842
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0009	1823-1852
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0010	1833-1849
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0011	1852-1861
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0012	1857-1857
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/003/0013	1861-1873

Mistos

Referência	Datas
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0001	1587-1605
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0002	1595-1707
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0003	1595-1711
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0004	1595-1632
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0005	1605-1635
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0006	1632-1671
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0007	1633-1662
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0008	1662-1687
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0009	1668-1697
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0010	1679-1724
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0011	1697-1708
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0012	1698-1724
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0013	1706-1725
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0014	1720-1737
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0015	1724-1773
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0016	1724-1737
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0017	1736-1770
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/004/0018	1766-1781